

■ Por ocasião do “Dia do Aposentado”, início parabenizando aos aposentados e aposentadas pela conquista mas mais ainda, reconhecendo o papel transformacional das entidades associativistas, sindicatos dos trabalhadores, associações, Anapar, Abrapp e lideranças políticas patrocinadoras das causas da previdência geral e complementar no país para o avanço da previdência e da proteção social ao longo da história do sistema.

Foi no dia 24 de janeiro de 1923, através da Lei que se convencionou chamar de Eloy Chaves, que nasceu a previdência oficial no Brasil. Mas, em 1904, 52 visionários e funcionários do Banco do Brasil já haviam fundado a “Caixa Montepio dos Funcionários da República do Brasil”, nome original da Previ. Esta, inicialmente Caixa de Pecúlios, viria a se tornar o maior Fundo de Previdência de Trabalhadores da América Latina.

Ajudando a fomentar a previdência complementar e a poupança de longo prazo no Brasil, a Previ reúne, com demais Entidades Fechadas de Previdência Complementar, recursos administrados da ordem e 1,3 trilhão de reais, que representam, em volume, cerca de 12% do PIB brasileiro. Portanto, os trabalhadores detêm poderes e responsabilidades sobre suas decisões de investimentos alinhadas à visão de longo prazo de seus compromissos.

Com 120 anos, a Previ chega ao primeiro quarto do século pagando mais de 16 bi de benefícios ao ano, com cerca de 200 mil associados e mais de 120 centenários! Com o aumento da longevidade, emergem novas necessidades e novas demandas para atendimento, sendo necessário um olhar integral sobre a jornada do associado.

Nos Estados Unidos, 12% dos idosos são considerados “old órfãos”. No Brasil, o lugar mais inseguro para um idoso é dentro de seu lar, onde grande parte dessa população sofre violência psicológica, emocional, econômica e abandono. Como se relacionar com o ecossistema de longevidade de forma a maximizar o cuidado da população assistida em sua fase mais frágil?

Analytics, I.A, IoT, LGPD e cibersegurança são temas e ferramentas que emergem na resolução de novos problemas, exponenciam a forma de se relacionar, a velocidade e a qualidade da entrega e geração de valor ao associado reafirmando a indissociabilidade entre a tradição e a inovação na Previ, entre a renovação e a experiência.

Pacto geracional, capitalização e mutualismo são conceitos presentes em maior ou menor grau no universo da previdência geral e complementar e que podemos resumir como uma preocupação central: “Não existe saída fora da solidariedade!” A força do associativismo como espinha dorsal das EFPC reafirma este princípio e no caso da Previ também o seu modelo de governança.

Na Previ, a paridade da representação na gestão entre indicados pelo patrocinador, Banco do Brasil e eleitos pelos associados, assim como o próprio quadro técnico da Previ, também formado por associados, aumentam o seu accountability ou visão de dono. Afinal, somando-se as famílias, impactamos, mais de 1 milhão de vidas diretamente cuidando do futuro de 200 mil associados.

Que sejamos cada vez mais longevos e que o ecossistema de longevidade propicie soluções que permitam cada vez mais qualidade de vida, autonomia e cuidados.

***Diretora de Planejamento da Previ e Presidente do Conselho de Administração da Tupy**

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 26.01.2025.